



Cuidado farmacêutico à pessoa com **asma**

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Conselho
Federal de
Farmácia





Cuidado
farmacêutico
à pessoa com
asma

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Conselho
Federal de
Farmácia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cuidado farmacêutico à pessoa com asma [livro eletrônico] : proposta pedagógica. -- 1. ed. -- Brasília, DF : CFF - Conselho Federal de Farmácia, 2025.

PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-87599-57-1

1. Cuidados de saúde 2. Doenças respiratórias - Tratamento 3. Farmacêuticos.

25-264346

CDD-615.0023

Índices para catálogo sistemático:

1. Farmacêuticos : Formação profissional : Ciências
médicas 615.0023

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



DIRETORIA 2024/2025

Walter da Silva Jorge João
Presidente

Lenira da Silva Costa
Vice-Presidente

Luiz Gustavo de Freitas Pires
Secretário-Geral

João Samuel de Morais Meira
Tesoureiro

CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVOS CONSELHEIROS FEDERAIS SUPLENTE

Isabela de Oliveira Sobrinho (AC)	Clayton Alves Pena (AC)
Mônica Meira Leite Rodrigues (AL)	João Batista dos Santos Neto (AL)
Jardel Araújo da Silva Inácio (AM)	Mie Mouroya Guimarães (AM)
Carlos André Oeiras Sena (AP)	Márlisson Octávio da Silva Rêgo (AP)
Altamiro José dos Santos (BA)	Edimar Caetité Júnior (BA)
Egberto Feitosa Filho (CE)	José Nilson Ferreira Gomes Neto (CE)
Gilcilene Maria dos Santos El Chaer (DF)	Forland Oliveira Silva (DF)
Monalisa Quintão Chambella (ES)	Rodrigo Alves do Carmo (ES)
Ernestina Rocha de Sousa e Silva (GO)	Poatã Souza Branco Casonato (GO)
Gizelli Santos Lourenço Coutinho (MA)	Milca Vasconcelos Silva (MA)
Júnia Célia de Medeiros (MG)	Gerson Antônio Pianetti (MG)
Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha (MS)	Fabiana Vicente de Paula (MS)
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)	Wagner Martins Coelho (MT)
Walter da Silva Jorge João (PA)	Pedro Chaves da Silva Junior (PA)
João Samuel de Morais Meira (PB)	Patrícia Avelar Navarro (PB)
José de Arimatea Rocha Filho (PE)	Olavo Barbosa Bandeira (PE)
Luiz José de Oliveira Júnior (PI)	Jeórgio Leão Araújo (PI)
Luiz Gustavo de Freitas Pires (PR)	Mayara Cristina Celestino de Oliveira (PR)
Talita Barbosa Gomes (RJ)	Alex Sandro Rodrigues Baiense (RJ)
Lenira da Silva Costa (RN)	Jairo Sotero Nogueira de Souza (RN)
Jardel Teixeira de Moura (RO)	Eduardo Margonar Júnior (RO)
Adonis Motta Cavalcante (RR)	Erlandson Uchôa Lacerda (RR)
Roberto Canquerini da Silva (RS)	Leonel Augusto Morais Almeida (RS)
Sarai Hess Harger (SC)	Cláudio Laurentino Guimarães (SC)
Maria de Fátima Cardoso Aragão (SE)	Marcos Cardoso Rios (SE)
Marcos Machado Ferreira (SP)	Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior (SP)
Marththa de Aguiar Franco Ramos (TO)	Anette Kelsei Partata (TO)

CONCEPÇÃO

Agnes Nogueira Gossenheimer
Dyego Souza Anacleto de Araújo
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
Hágabo Mathyell Silva
Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Juliana Soprani
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento
Wellington Barros da Silva
Walter da Silva Jorge João

COORDENAÇÃO GERAL

Josélia Cintya Quintão Pena Frade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Giselle de Carvalho Brito
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento

AUTORES

Agnes Nogueira Gossenheimer
Dyego Souza Anacleto de Araújo
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
Hágabo Mathyell Silva
Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Juliana Soprani
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento
Wellington Barros da Silva

REVISÃO TÉCNICA

Ana Lúgia Bender
Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro
Carolina Maria Xaubet Olivera
Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Letícia Nogueira Leite
Marise Bastos

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Ilana Socolik
Luiz Carlos Costa Ferreira

REVISÃO FINAL

Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Giselle de Carvalho Brito
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento

PROJETO GRÁFICO

Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz
Gustavo Lavorato Justino da Silva

ACOMPANHAMENTO E REVISÃO DO PROJETO GRÁFICO

Ilana Socolik
Josélia Cintya Quintão Pena Frade
Luiz Carlos Costa Ferreira

SUMÁRIO

FALA DO PRESIDENTE	9
APRESENTAÇÃO	10
1 DESCRIÇÃO GERAL DO CURSO	11
1.1 Ementa	11
1.2 Objetivo geral	11
1.3 Objetivos específicos	11
1.4 Estrutura e público-alvo	12
1.5 Ambientes e cenários de aprendizagem	12
1.5.1 Momento a distância e autoinstrucional – Plataforma Edu.farma	12
1.5.2 Momento presencial	12
1.5.3 Momento vivencial – Campanha da asma	12
1.6 Duração e carga horária	13
1.7 Das responsabilidades	13
1.8 Recursos humanos	13
2 MOMENTO A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL	14
Bloco 1 - Avaliação prévia do conhecimento	15
Bloco 2 – Boas-vindas e orientações gerais	16
Bloco 3 – Módulos de aprendizagem autoinstrucional	18
Módulo 1 - A asma e a atuação farmacêutica	19
Módulo 2 - Compreendendo a asma	21
Módulo 3 - Compreendendo o controle da asma	23
Módulo 4 - Tratamento farmacológico da asma	25
Módulo 5 - Outros tratamentos para a asma	27
Módulo 6 - Uso de dispositivos inalatórios	29
Módulo 7 - Fatores que influenciam o tratamento da asma	31
Módulo 8 - Rastreamento em saúde	33
Módulo 9 - Educação em saúde	35
Módulo 10 - Campanha da asma	37
Bloco 4 – Avaliação final do conhecimento e do curso	39

3 ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL: DESCRIÇÃO DO MOMENTO PRESENCIAL	40
Bloco 1 - Revisão do momento a distância e autoinstrucional	41
Bloco 2 - Identificação, classificação e demonstração do uso de dispositivos inalatórios e de aparelho para medida da capacidade respiratória	43
Bloco 3 - Simulação de atendimento de pacientes com e sem diagnóstico de asma e discussão de casos clínicos	45
Bloco 4 - Preparação da campanha	47
4 CAMPANHA DA ASMA: DESCRIÇÃO DO MOMENTO VIVENCIAL	49
5 AVALIAÇÃO	51
5.1 Avaliação diagnóstica	51
5.2 Avaliações formativas	51
5.2.1 Casos clínicos virtuais	52
5.2.2 Mapas conceituais	52
5.2.3 Quiz	53
5.2.4 Técnicas de uso dos dispositivos inalatórios e da capacidade respiratória	53
5.2.5 Identificação e classificação dos dispositivos inalatórios	53
5.2.6 Confeção de espaçadores	53
5.2.7 Avaliação da percepção sobre a qualidade do curso	53
5.3 Avaliações somativas	53
5.3.1 Avaliação final do conhecimento do participante	54
5.3.2 Avaliação da documentação do atendimento simulado	55
5.3.3 Avaliação do algoritmo elaborado	55
5.3.4 Elaboração de projeto de campanha	55
5.3.5 Avaliação da execução do projeto de campanha no momento vivencial	55
5.4 Certificação	55
5.5 Emissão do certificado	56
REFERÊNCIAS	57
ANEXO A - DAS RESPONSABILIDADES	58
ANEXO B - CURRÍCULOS DOS AUTORES DO PROJETO PEDAGÓGICO	61

FALA DO PRESIDENTE



Walter Jorge João
Presidente do CFF

É crescente o reconhecimento do farmacêutico, como ator no rastreamento e educação em saúde, no contexto das doenças respiratórias crônicas, contribuindo para o diagnóstico precoce das doenças ou de quadros de piora clínica, bem como para a promoção do uso correto de medicamentos e o controle das doenças.

Em 2021, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) teve a honra de participar da publicação da Federação Farmacêutica Internacional (FIP) “um chamado para a ação”, com o objetivo de mobilizar farmacêuticos, organizações e lideranças sobre a importância de mitigar o impacto da poluição do ar na saúde, e em defesa da expansão do papel do farmacêutico e de sua contribuição aos desafios impostos pelas doenças respiratórias crônicas. A entidade destacou que esses profissionais estão posicionados de forma estratégica para rastrear e acompanhar indivíduos com sinais e sintomas respiratórios e doenças respiratórias, além de otimizar a farmacoterapia, a educação do paciente, a vacinação e a melhoria dos resultados em saúde. Esse documento reiterou a importância dos programas de formação em doença respiratória para farmacêuticos e elencou vários conteúdos e sugestões de metodologias educativas que poderão ser utilizados (Federação Farmacêutica Internacional, 2021).

Pesquisa realizada em 62 países, pela FIP, reforçou a importância da expansão do papel do farmacêutico e dos serviços prestados por esse profissional para o enfrentamento das doenças respiratórias e indicou como uma das principais barreiras a serem enfrentadas a necessidade de treinamento (Federação Farmacêutica Internacional, 2020).

Alinhado a esses princípios, o CFF instituiu um grupo de trabalho para desenvolver várias ações direcionadas ao cuidado das pessoas com doenças respiratórias crônicas. Iniciou-se o projeto com o desenvolvimento de materiais educativos sobre dispositivos inalatórios e asma, bem como o curso apresentado neste projeto pedagógico.

Espera-se com essas ações, contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais para o cuidado de pessoas com asma ou em risco de desenvolvê-la. Acredita-se, ainda, que os resultados da última etapa do programa de qualificação, que envolverá intervenção comunitária, por meio de campanha nacional, contribuam para ampliar o conhecimento sobre a prevalência dos sintomas da asma no país, inclusive, subsidiando futuras políticas públicas na área da saúde.

Agradeço a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto e espero que os farmacêuticos participem ativamente de mais esta iniciativa do CFF!

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar a proposta pedagógica para o curso “Cuidado farmacêutico à pessoa com asma”.

A asma é um problema de saúde global que afeta cerca de 262 milhões de pessoas em todo o mundo, de todas as faixas etárias com prevalência crescente em muitos países em desenvolvimento. (World Health Organization, 2013; 2021). A morbimortalidade relacionada a essa doença tem sido associada principalmente ao subdiagnóstico e ao tratamento inadequado (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 2020; International Pharmaceutical Federation, 2022 a, b). A asma representa uma grande parcela dentro dos custos com cuidados à saúde em vários países (Cançado, 2018; Bahadori 2009). O baixo controle da asma tem sido associado à falta de conhecimentos e habilidades dos profissionais da saúde, dos pacientes e dos familiares sobre a doença e sua terapia inalatória (International Pharmaceutical Federation, 2022 a, b).

O desenvolvimento de competências profissionais com a finalidade de contribuir com melhores desfechos em saúde para as pessoas com asma é necessário (International Pharmaceutical Federation, 2022 a, b). Como não há registro de iniciativas de programas de formação, em nível nacional, dedicados aos farmacêuticos, orientados para o manejo daquele problema de saúde, o CFF criou um grupo de trabalho para elaborar o presente projeto pedagógico e todos os materiais educacionais necessários ao desenvolvimento do curso. Utilizou-se a metodologia para design de aprendizagem denominada Trahenten®, a qual utiliza princípios e valores do *design thinking* e os aplica no design instrucional. Esse método propõe a construção colaborativa a partir do desenho instrucional com o uso de múltiplas telas ou *canvas* (ALVES, 2016). Como recomendado pelo método, foi realizado um estudo complementar, por meio de um questionário eletrônico (Google Forms®) direcionado aos inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil do atendimento farmacêutico às pessoas com doenças respiratórias crônicas e as suas principais necessidades educacionais durante esses atendimentos.

Esperamos que tal curso contribua para o desenvolvimento profissional dos farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia.

1

DESCRIÇÃO GERAL DO CURSO

1.1 EMENTA

Boas-vindas e orientações gerais sobre o curso. Ações coordenadas pelo CFF para a formação do farmacêutico no que tange aos serviços de rastreamento e educação em saúde às pessoas com asma. Objetivos específicos do curso. Estrutura pedagógica. Processo de avaliação do curso e do participante. Critérios mínimos para a aprovação. Obtenção e emissão de certificado. Familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem. Construção de mapa conceitual. Panorama das doenças respiratórias crônicas no Brasil e no mundo. Papel do farmacêutico no cuidado das pessoas com asma. Fisiopatologia da asma. Terapia farmacológica e não farmacológica da asma. Dispositivos inalatórios utilizados para o tratamento da asma. Aparelhos utilizados para a avaliação da capacidade respiratória. Medicamentos para o tratamento da asma disponíveis nos sistemas público e privado de saúde. Vacinação no contexto da asma. Acolhimento da demanda. Identificação das necessidades, problemas de saúde, situações especiais e precauções. Construção do plano de cuidado e seleção de condutas. Identificação das necessidades de encaminhamentos. Elaboração da documentação referente aos serviços de rastreamento e educação em saúde. Organização da campanha da asma.

1.2 OBJETIVO GERAL

Promover a formação de farmacêuticos e estudantes para a prestação de serviços de rastreamento e educação em saúde em asma.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de:

- Contextualizar o panorama da asma em nível nacional e internacional e reconhecer os papéis do farmacêutico nessa condição clínica.
- Consolidar os aspectos fisiopatológicos relacionados à asma.
- Aplicar os conhecimentos em relação à terapia farmacológica e não farmacológica da asma.
- Demonstrar o uso correto de dispositivos inalatórios utilizados na terapia da asma.
- Planejar e prestar serviços de rastreamento e educação em saúde para a pessoa com asma, desde o acolhimento da demanda até a gestão do serviço.
- Desenvolver competências para o cuidado farmacêutico à pessoa com asma.

1.4 ESTRUTURA E PÚBLICO-ALVO

O curso foi estruturado como modalidade híbrida, em **três momentos**:

- Momento a distância e autoinstrucional.
- Momento presencial.
- Momento vivencial - campanha da asma.

O curso se destina a farmacêuticos inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia e discentes do último ano do curso de Farmácia.

1.5 AMBIENTES E CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

1.5.1. Momento a distância e autoinstrucional - Plataforma Edu.farma

O momento a distância e autoinstrucional do curso será hospedada na plataforma Edu.farma. Ela foi projetada para permitir escalabilidade, concebida em um *framework* de mercado largamente utilizado para o desenvolvimento de *softwares*, o que permite que novos requisitos sejam atendidos em prazos curtos em nível nacional.

É utilizada uma base de dados centralizada dos profissionais, dando ao curso o alcance a toda comunidade farmacêutica brasileira. Cada farmacêutico, devidamente registrado em seu Conselho Regional, já possui um pré-cadastro, bastando que acesse o sistema seguindo as orientações contidas na plataforma.

O *backlog* do produto utilizado em seu desenvolvimento foi dinâmico, minimalista e focado no objetivo principal a ser entregue. Com isso, como exemplo, cada certificado gerado possui um *hash* de segurança e um *QR-Code* que pode ser usado para validação direta em uma base dos certificados emitidos mediante qualquer leitor de *QR-Code* disponível.

Todas as tecnologias empregadas são de fácil acesso, atualizadas constantemente pelas comunidades que as mantêm. Essas escolhas tecnológicas colocam o Edu.farma em alinhamento às boas práticas de desenvolvimento de *software* global.

1.5.2. Momento presencial

Este momento ocorrerá nas sedes dos Conselhos Regionais de Farmácia ou outros espaços de instituições parceiras, como as universidades. Esses ambientes deverão ser capazes de acolher no mínimo 30 participantes e possuir estrutura e materiais para o desenvolvimento das atividades.

1.5.3. Momento vivencial - Campanha da asma

Será organizada uma campanha nacional para que os farmacêuticos efetivem o momento vivencial do curso durante o atendimento da população. Esse momento ocorrerá em parceria com as farmácias voluntárias (públicas, privadas ou universitárias) e outras instituições que possuam condições estruturais para o adequado atendimento de pessoas com asma ou com suspeita dessa doença. Os indivíduos serão convidados a participarem de forma voluntária.

1.6 DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O momento a distância e autoinstrucional terá 60 horas; o presencial terá 16 horas; e o vivencial (campanha da asma) terá 14 horas. O curso terá duração de 90 horas.

1.7 DAS RESPONSABILIDADES

A descrição das responsabilidades dos envolvidos na execução do curso encontra-se no Anexo A.

1.8 RECURSOS HUMANOS

Cada momento do curso exigirá equipe específica, com as seguintes funções: autores; coordenadores; educadores; facilitadores; apoio local; suporte logístico; suporte aos usuários da plataforma Edu-farma; comunicação e divulgação; designers; e produção audiovisual.

Os currículos dos autores do curso são apresentados no Anexo B.

2**MOMENTO A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL**

Este primeiro momento do curso envolverá os seguintes blocos:

1. avaliação prévia do conhecimento;
2. boas-vindas e orientações gerais;
3. módulos de aprendizagem autoinstrucional;
4. avaliação final do conhecimento e do curso.

O curso se destina a farmacêuticos inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia e discentes do último ano do curso de Farmácia.

BLOCO 1

AVALIAÇÃO PRÉVIA DO CONHECIMENTO

Neste bloco, os participantes realizarão uma avaliação no próprio ambiente virtual. Maiores detalhes sobre essa avaliação, encontram-se na seção 5.

OBJETIVO GERAL

Verificar o conhecimento prévio do participante sobre asma e o seu tratamento permitirá um diagnóstico inicial.

BLOCO 2

BOAS-VINDAS E ORIENTAÇÕES GERAIS

Neste bloco, será realizada a apresentação dos módulos a distância e autoinstrucionais.

OBJETIVO GERAL

Acolher os participantes, apresentar os objetivos, a estrutura pedagógica, as atividades propostas, o processo de avaliação e de certificação do curso, bem como instrumentalizar o participante para a utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da apresentação do curso, o participante deverá ser capaz de:

1. Reconhecer este curso como uma das ações coordenadas pelo CFF na formação para o cuidado farmacêutico à pessoa com asma.
2. Conhecer a estrutura do curso e identificar seus objetivos.
3. Saber utilizar o ambiente virtual de aprendizagem.
4. Compreender os processos de avaliação e os critérios para a aprovação e a obtenção do certificado.
5. Aplicar a técnica de estudo “mapa conceitual”.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Mensagem do presidente do CFF	1
Apresentação da plataforma e da estrutura do curso	2 e 3
Critérios para aprovação no curso, obtenção do certificado e confecção do mapa conceitual	4 e 5
Como gerar o certificado	4

MATERIAIS DE APOIO

Slides e manual do curso.

EMENTA

Apresentação dos objetivos específicos do curso, da estrutura pedagógica e da capacitação do participante em relação à utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Apresentação do processo de avaliação do curso, de avaliação do participante e dos critérios mínimos para aprovação, obtenção e emissão do certificado. Forma de confecção de mapa conceitual. Ações coordenadas pelo CFF, na formação para o cuidado farmacêutico à pessoa com asma.

BLOCO 3

MÓDULOS DE APRENDIZAGEM AUTOINSTRUCIONAL

Este bloco, encontra-se dividido em dez módulos, nos quais serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino e aprendizagem:

- Aula expositiva.
- Atividades autodirigidas.
- Casos clínicos virtuais.
- Mapas conceituais.
- Demonstração.
- Ensino baseado em projetos.



MÓDULO 1

A ASMA E A ATUAÇÃO FARMACÊUTICA

OBJETIVO GERAL

Contextualizar o panorama da asma e de outras doenças respiratórias crônicas no Brasil e no mundo e destacar a atuação farmacêutica frente a essa condição clínica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Conhecer as principais doenças respiratórias crônicas que afetam pessoas no Brasil e no mundo.
2. Conhecer a epidemiologia e o impacto coletivo da asma e doença pulmonar obstrutiva crônica.
3. Reconhecer o estigma e o impacto individual das doenças respiratórias crônicas.
4. Conhecer fatores associados à incidência e ao controle das doenças respiratórias crônicas.
5. Reconhecer o papel do farmacêutico no cuidado da pessoa com asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Apresentando o módulo 1	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona A - Parte I)	1,2,4
Epidemiologia e impacto das doenças respiratórias crônicas	1,2
Determinantes e agravantes das doenças respiratórias crônicas	4
Epidemiologia, impacto coletivo e individual da asma	2,3
Potencial do farmacêutico no manejo da asma	5
Relato de experiência de farmacêuticos no cuidado à pessoa com asma - Parte I	5
Relato de experiência de farmacêuticos no cuidado à pessoa com asma - Parte II	5

MATERIAIS DE APOIO

Slides e manual do curso.

EMENTA

Principais doenças respiratórias crônicas, epidemiologia e impacto. Fatores associados à incidência e ao controle das doenças respiratórias crônicas, papel do farmacêutico no cuidado à pessoa com asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Confeccionar e anexar o mapa conceitual na plataforma. Atenção! O mapa elaborado deve ser levado para o momento presencial.



MÓDULO 2

COMPREENDENDO A ASMA

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos fisiopatológicos relacionados à asma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Conhecer a estrutura e fisiologia do sistema respiratório e sistema imune.
2. Compreender a fisiopatologia da asma e os principais fenótipos.
3. Reconhecer os sinais e sintomas da asma.
4. Diferenciar a asma da doença pulmonar obstrutiva crônica.
5. Identificar comorbidades que se relacionam com a asma.
6. Conhecer a importância da classificação da asma segundo gravidade e controle.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 1	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona B - Parte I)	3,6
Fisiologia do trato respiratório e do sistema imune	1
Fisiopatologia da asma e principais fenótipos	2
Diagnóstico e características da asma e da doença pulmonar obstrutiva crônica	2,3,4
Comorbidades comuns	5
Classificação da asma e avaliação do controle (Parte 1)	6
Concluindo o módulo 2	1 a 6

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso e instrumentos para avaliar o controle da asma.

EMENTA

Estrutura e fisiologia do sistema respiratório e sistema imune. Fisiopatologia das principais doenças respiratórias crônicas. Fenótipos da asma. Diferenças entre a doença pulmonar obstrutiva crônica e a asma. Sinais e sintomas da asma. Comorbidades relacionadas à asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Anexar na plataforma a atividade proposta no último vídeo sobre sinais e sintomas.



MÓDULO 3

COMPREENDENDO O CONTROLE DA ASMA

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos relacionados ao controle e a classificação da asma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Identificar situações de exacerbação, urgência e emergência decorrentes da asma.
2. Identificar os fatores de risco ou exacerbantes da asma.
3. Compreender formas de prevenir a exacerbação da asma.
4. Conhecer estratégias e ferramentas usadas para avaliar o controle da asma.
5. Compreender como avaliar o controle da asma.
6. Compreender a classificação da asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 2	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona B - Parte II)	1,2,3,4,6
Sinais, sintomas e situações de exacerbação, urgência e emergência com a asma	1
Fatores exacerbantes e prevenção de exacerbação da asma	2,3
Classificação da asma e avaliação do controle (Parte 2)	5,6
Avaliando o controle da doença	5,6
Pico de fluxo - como usar e avaliar o resultado	5,6

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso e manual de uso de pico de fluxo.

EMENTA

Situações de urgência e emergência decorrentes da asma. Fatores exacerbantes da asma. Prevenção do descontrole da asma. Avaliação do controle da asma. Classificação da asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Anexar na plataforma a atividade proposta no último vídeo sobre controle da asma.



MÓDULO 4

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA ASMA

OBJETIVO GERAL

Atualizar e consolidar conhecimentos sobre o tratamento farmacológico da asma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Compreender os objetivos terapêuticos do tratamento da asma.
2. Conhecer os grupos farmacológicos utilizados no tratamento da asma.
3. Compreender as apresentações e o perfil de segurança dos medicamentos utilizados no tratamento da asma.
4. Conhecer protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para tratamento da asma.
5. Compreender a escolha do medicamento de acordo com o perfil do paciente e da doença (gravidade e controle).
6. Compreender a disponibilidade e acesso a medicamentos para o tratamento da asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 3	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona B - Parte III)	1,2,3,6
Medicamentos usados no tratamento da asma - (Parte I)	1,2,3,4,5
Medicamentos usados no tratamento da asma - (Parte II)	1,2,3,4,5
Medicamentos usados no tratamento da asma - (Parte III)	1,2,3,4,5
Medicamentos usados no tratamento da asma - (Parte IV)	1,2,3,4,5

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Seleção do medicamento de acordo com o perfil da pessoa com asma e a classificação por gravidade	4,5
Farmacoterapia baseada em evidências: grandes marcos históricos	4,5
Manejo de situações de crise e urgência e emergência	4,5
Disponibilidade e acesso aos medicamentos para o tratamento de pessoas com asma	6

MATERIAIS DE APOIO

Slides e manual do curso.

EMENTA

Medicamentos utilizados no tratamento da asma. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para tratamento da asma. Seleção do medicamento de acordo com o perfil da pessoa com asma. Classificação da asma por gravidade. Disponibilidade e acesso aos medicamentos para o tratamento da asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Confeccionar e anexar o mapa conceitual na plataforma. Atenção! O mapa elaborado deve ser levado para o momento presencial.



MÓDULO 5

OUTROS TRATAMENTOS PARA A ASMA

OBJETIVO GERAL

Atualizar e consolidar conhecimentos sobre outros tipos de tratamento da asma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Compreender as medidas não farmacológicas para o tratamento da asma.
2. Compreender a importância da cessação do tabagismo para o controle da asma.
3. Conhecer as principais vacinas indicadas para pessoas com asma.
4. Compreender o papel das práticas integrativas e complementares no tratamento da asma.
5. Compreender a importância da equipe multiprofissional para o controle da asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 4	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona B - Parte IV)	1,2,3,4
Medidas não farmacológicas para o controle da asma	1
A importância da cessação do tabagismo na asma	2
Imunização da pessoa com asma	3
Práticas integrativas e complementares no tratamento da asma	4
Importância da equipe multiprofissional para o controle da asma	5
Relato de experiência da atuação do farmacêutico no controle do tabagismo	2

MATERIAIS DE APOIO

Slides e manual do curso.

EMENTA

Medidas não farmacológicas para o tratamento da asma. Cessação do tabagismo para o controle da asma. Vacinas indicadas para pessoas com asma. Práticas integrativas e complementares no tratamento da asma. Papel da equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Confeccionar e anexar o mapa conceitual na plataforma. Atenção! O mapa elaborado deve ser levado para o momento presencial.



MÓDULO 6

USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS

OBJETIVO GERAL

Consolidar conhecimentos sobre o uso de dispositivos inalatórios.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Diferenciar os tipos de dispositivos inalatórios e espaçadores.
2. Conhecer as técnicas de uso de dispositivos inalatórios.
3. Conhecer as técnicas de confecção e uso de espaçadores.
4. Conhecer as aplicações e limitações do uso de dispositivos inalatórios em diferentes contextos.
5. Identificar os principais erros envolvendo o uso de dispositivos inalatórios.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 5	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona B - Parte V)	1,2,5
Introdução aos dispositivos inalatórios	1,2
Dispositivos inalatórios - Parte I	1,2,5
Uso e confecção de espaçadores	1,2,3,5
Dispositivos inalatórios - Parte II	1,2,5
Dispositivos inalatórios- Parte III	1,2,5
Dispositivos inalatórios - Parte IV	1,2,5

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Dispositivos inalatórios - Parte V	1,2,5
Dispositivos inalatórios - Parte VI	1,2,5
Dispositivos inalatórios - Parte VII	1,2,5
Aplicações e limitações do uso de nebulizadores e demais dispositivos	4
Erros envolvendo dispositivos inalatórios	5
Qual o melhor dispositivo inalatório?	1 a 5

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso e materiais educativos sobre dispositivos inalatórios (livretos, folhetos e vídeos).

EMENTA

Tipos de dispositivos inalatórios e espaçadores. Técnicas de uso de dispositivos inalatórios. Técnicas de confecção e uso de espaçadores. Dificuldades no uso de dispositivos inalatórios. Erros envolvendo o uso de dispositivos inalatórios.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Confeccionar espaçador caseiro com e sem máscara, tirar foto dos espaçadores confeccionados e anexar na plataforma. Atenção! Os espaçadores confeccionados deverão ser levados para o momento presencial.



MÓDULO 7

FATORES QUE INFLUENCIAM O TRATAMENTO DA ASMA

OBJETIVO GERAL

Compreender fatores que influenciam o tratamento da asma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Identificar as principais causas de não adesão ao tratamento da asma.
2. Reconhecer os estigmas e mitos relacionados ao tratamento da asma.
3. Identificar situações de manejo inadequado da asma.
4. Identificar, mitigar e prevenir erros que podem ocorrer durante a utilização de medicamentos para o tratamento da asma.
5. Identificar situações especiais e precauções que interferem na seleção de medicamentos para o tratamento da asma.
6. Reconhecer a importância da primeira dispensação de medicamentos para o tratamento da asma.
7. Conhecer a importância das etapas de logística da assistência farmacêutica para garantir o acesso ao tratamento e controle da asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 6	-
Com a fala, a pessoa com asma (Persona C)	1,2,3
Uso inadequado de medicamentos para sinais e sintomas da asma	3,4
Situações especiais e precauções que interferem na seleção de medicamentos para o tratamento da asma	4, 5

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Dificuldades ao iniciar o tratamento da asma: importância da 1ª dispensação	4, 6
Dificuldade de acesso ao tratamento da asma: a importância do ciclo logístico, da estruturação da rede de atenção à saúde e da acessibilidade ao serviço de saúde	4, 7

MATERIAIS DE APOIO

Slides e manual do curso.

EMENTA

Causas da não adesão à farmacoterapia da asma. Estigmas e mitos relacionados ao uso de medicamentos para o tratamento da asma. Uso inadequado de medicamentos para o controle de sintomas. Erros que podem ocorrer durante o processo de utilização de medicamentos para o tratamento da asma. Situações especiais e precauções que interferem na seleção de medicamentos para o tratamento da asma. Dispensação de medicamentos para o tratamento da asma. Etapas de logística da assistência farmacêutica e seu impacto na adesão de pacientes com asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Confeccionar e anexar o mapa conceitual na plataforma. Atenção! O mapa elaborado deve ser levado para o momento presencial.



MÓDULO 8

RASTREAMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Compreender as etapas do serviço de rastreamento em saúde no contexto da asma, desde o acolhimento da demanda até a gestão do serviço.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Conhecer o serviço de rastreamento em saúde e o seu potencial no contexto da asma.
2. Compreender o acolhimento da demanda, a anamnese farmacêutica e a verificação dos parâmetros clínicos.
3. Identificar as necessidades e os problemas de saúde.
4. Reconhecer pessoas com suspeita de asma.
5. Conhecer os instrumentos de rastreamento da asma.
6. Compreender as habilidades de comunicação necessárias para o cuidado da pessoa com asma e a importância da linguagem simples.
7. Documentar o processo de cuidado (prontuário, registro no cartão, documento de encaminhamento) referente ao rastreamento em saúde.
8. Identificar necessidades em saúde que demandem o encaminhamento do paciente a outro profissional da saúde ou serviço de saúde.
9. Compreender a gestão do serviço de rastreamento.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 7	-
Com a fala, a pessoa com sintoma respiratórios (Persona A - Parte II)	2,3

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Introdução ao serviço de rastreamento em saúde	1,2,3
Acolhimento e identificação de necessidades em saúde	1,2,3
Instrumentos utilizados no rastreamento da asma	2,3,4
Rastreamento da asma	2,3,4,5,7,8,9
Habilidade de comunicação e a importância da linguagem simples	6
Documentação do serviço	6,7,8
Gestão do serviço	7,8

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso, livro sobre “Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual”.

EMENTA

Rastreamento em saúde e seu potencial no contexto da asma. Acolhimento. Anamnese farmacêutica. Identificação de necessidades em saúde. Instrumentos de rastreamento da asma. Encaminhamento do paciente. Habilidades de comunicação. Documentação do serviço. Gestão do serviço.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Anexar na plataforma a atividade que foi proposta pelo educador no vídeo que trata do rastreamento da asma.



MÓDULO 9

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Compreender as etapas do serviço de educação em saúde no contexto da asma, desde o acolhimento da demanda até a gestão do serviço.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Conhecer o serviço de educação em saúde e seu potencial no contexto da asma.
2. Compreender o acolhimento da demanda e a anamnese farmacêutica.
3. Identificar as necessidades do paciente relacionadas ao conhecimento sobre a doença, o tratamento e a auto-gestão da asma e importância da adesão ao tratamento.
4. Identificar as necessidades do paciente relacionadas ao desenvolvimento de habilidades para o uso de dispositivos inalatórios.
5. Reconhecer pessoas com asma sem controle adequado da doença.
6. Conhecer materiais e estratégias educativas.
7. Compreender o planejamento de estratégias educativas.
8. Documentar o processo de cuidado (prontuário, registro no cartão, encaminhamento) referente ao serviço de educação em saúde.
9. Compreender a gestão do serviço de educação em saúde.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 8	-
Com a fala, a pessoa com sintoma respiratórios (Persona A - Parte III)	2,3,4,5

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Introdução ao serviço de educação em saúde	1,2,3,7,8,9
Experiência do paciente	3,4,5
Estratégias educativas - Parte I	6,7
Estratégias educativas - Parte II	6,7
Estratégias educativas - Parte III	3,4,7
Com a fala, a pessoa com asma	2,3,4,5,6,7
Documentação e gestão do serviço	8,9

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso, livro sobre “Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual”.

EMENTA

Rastreamento em saúde e seu potencial no contexto da asma. Acolhimento. Anamnese farmacêutica. Identificação de necessidades em saúde. Instrumentos de rastreamento da asma. Encaminhamento do paciente. Habilidades de comunicação. Documentação do serviço. Gestão do serviço.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Anexar na plataforma a atividade que foi proposta pelo educador no vídeo que trata do rastreamento da asma.



MÓDULO 10

CAMPANHA DA ASMA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma campanha para o rastreamento da asma, avaliação do controle e educação em saúde..

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, o participante deverá ser capaz de:

1. Compreender os objetivos de uma campanha da asma.
2. Conhecer como planejar e operacionalizar uma campanha da asma.
3. Organizar os dados de uma campanha da asma.
4. Compreender o funcionamento de campanhas nacionais da asma.
5. Conhecer experiências de campanhas que integrem o rastreamento e a educação em saúde.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Revisando o módulo 9	-
Antes da campanha	1,2
Realizando a campanha	2,3
Depois da campanha	3
Campanha nacional da asma	1,2,3,4
Relato das experiências de campanhas de atendimento farmacêutico	5

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do curso, materiais de divulgação (cartazes, vinhetas para rádio, vídeos), materiais educativos (folhetos, livretos e vídeos), protocolos e fichas de atendimento.

EMENTA

Objetivos de uma campanha da asma. Planejamento e operacionalização de uma campanha da asma. Organização de dados advindos de uma campanha de asma.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Elaborar um plano de campanha, segundo o modelo indicado, pelo educador, na penúltima aula do módulo.

BLOCO 4

AVALIAÇÃO FINAL DO CONHECIMENTO E DO CURSO

Ao final deste momento, serão utilizadas as seguintes estratégias avaliativas:

- Verificação final do conhecimento dos participantes (momento a distância e autoinstrucional).
- Avaliação da qualidade do curso (percepção do participante).

3

**ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL:
DESCRIÇÃO DO MOMENTO PRESENCIAL**

Este momento será desenvolvido em formato de oficinas, as quais contemplarão:

1. Revisão do momento a distância e autoinstrucional.
2. Identificação, classificação e demonstração do uso de dispositivos inalatórios.
3. Simulação de atendimento de pessoas com e sem diagnóstico de asma.
4. Demonstração do uso do aparelho para medida da capacidade respiratória.
5. Planejamento de um projeto de campanha.

As oficinas serão estruturadas em quatro blocos descritos a seguir.

BLOCO 1

REVISÃO DO MOMENTO A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL

OBJETIVO GERAL

Revisar o conteúdo abordado no momento a distância e autoinstrucional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste bloco, o participante deverá ser capaz de:

1. Consolidar os conteúdos abordados no momento a distância e autoinstrucional.
2. Aprimorar a utilização do mapa conceitual como instrumento de estruturação e consolidação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo.
3. Sintetizar as ideias debatidas durante a apresentação e discussão sobre os mapas conceituais.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Parte 1: Discussão em grupo sobre o módulo do momento a distância e autoinstrucional para elaboração de mapas conceituais	1 e 2
Parte 2: Apresentação e discussão do mapa conceitual feito pelo grupo	1, 2 e 3
Parte 3: <i>Debriefing</i> para consolidação da atividade do mapa conceitual	1, 2 e 3
Parte 4: <i>Quiz</i> para Revisão da modalidade a distância e autoinstrucional	1,3
Parte 5: <i>Debriefing</i> para consolidação do bloco 1	1, 2 e 3

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Construção compartilhada, discussão em grupo, demonstração, quiz e *feedback* avaliativo.

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do participante, manual do facilitador e mapas conceituais elaborados previamente.

EMENTA

A asma e atuação farmacêutica. Tratamento farmacológico da asma. Outros tratamentos para a asma. Fatores que influenciam o tratamento da asma.

AVALIAÇÃO OBRIGATÓRIA

Confecção e apresentação dos mapas conceituais produzidos pelo grupo.

BLOCO 2

IDENTIFICAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DO USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS E DE APARELHO PARA MEDIDA DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades para identificação, classificação e demonstração do uso de dispositivos inalatórios e para avaliação da capacidade respiratória.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste bloco, o participante deverá ser capaz de:

1. Identificar e classificar os tipos de dispositivos inalatórios e espaçadores.
2. Aplicar as técnicas de uso de dispositivos inalatórios e espaçadores.
3. Identificar os principais erros envolvendo o uso de dispositivos inalatórios.
4. Selecionar os dispositivos inalatórios para cada perfil de pacientes.
5. Avaliar a capacidade respiratória.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Parte 1: Identificação e classificação dos dispositivos inalatórios	1 e 4
Parte 2: Demonstração das técnicas de uso dos dispositivos inalatórios	2, 3 e 4
Parte 3: Demonstração pelo facilitador do uso de aparelho para medida da capacidade respiratória e interpretação dos resultados	5

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Construção compartilhada, discussão em grupo, demonstração e *feedback* avaliativo.

MATERIAIS DE APOIO

Slides, manual do participante e do facilitador, manual sobre pico de fluxo expiratório, placebos de dispositivos inalatórios, espaçadores confeccionados, materiais educativos (folhetos e livretos sobre dispositivos inalatórios) e aparelho para medida da capacidade respiratória.

EMENTA

Tipos de dispositivos inalatórios e espaçadores. Técnicas de uso de dispositivos inalatórios. Técnicas de confecção e uso de espaçadores. Erros envolvendo o uso de dispositivos inalatórios. Seleção de dispositivos inalatórios de acordo com o perfil dos pacientes. Avaliação da capacidade respiratória.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Apresentação dos espaçadores confeccionados, preenchimento da tabela de identificação e classificação dos dispositivos inalatórios, demonstração das técnicas de uso dos dispositivos inalatórios e do aparelho que avalia capacidade respiratória.

BLOCO 3

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES COM E SEM DIAGNÓSTICO DE ASMA E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

OBJETIVO GERAL

Demonstrar as competências para o rastreamento da asma e para a avaliação do controle de pessoas com diagnóstico prévio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste bloco, o participante deverá ser capaz de:

1. Aplicar os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas durante o momento autoinstrucional.
2. Realizar o acolhimento da demanda, a anamnese farmacêutica e a verificação de parâmetros clínicos.
3. Identificar as necessidades e os problemas de saúde, situações especiais, precauções, contraindicações e priorizar os problemas que necessitam de intervenção.
4. Reconhecer pessoas com suspeita de asma.
5. Reconhecer pessoas com asma sem controle adequado da doença.
6. Aplicar os instrumentos de rastreamento e de avaliação do controle da asma.
7. Selecionar condutas frente aos problemas priorizados e contexto da pessoa atendida e do serviço.
8. Conhecer e utilizar os materiais educativos sobre a asma e dispositivos inalatórios.
9. Desenvolver habilidades de comunicação.
10. Documentar o processo de cuidado.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Parte 1: Simulação de atendimento de pacientes para o rastreamento da asma/avaliação do controle da asma, priorização de problemas identificados e definição de condutas e encaminhamento	1,2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10
Parte 2: Apresentação do resultado das atividades elaboradas na parte 1 (avaliação da performance)	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10
Parte 3: <i>Debriefing</i> para consolidação da atividade	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Roleplay, discussão em grupo, explanação dialogada e *feedback* avaliativo.

MATERIAIS DE APOIO

Casos clínicos, formulários do algoritmo para o observador, scripts para atuação do farmacêutico e do paciente, protocolos de atendimento, prontuário, documento de encaminhamento, placebos de dispositivos inalatórios, materiais educativos (folhetos e livretos) e Formulário para o registro de atendimento.

EMENTA

Simulação dos serviços de rastreamento e educação em saúde. Reconhecimento de pessoas com suspeita de asma e de pessoas com diagnóstico de asma sem controle adequado da doença. Instrumentos de rastreamento e de avaliação do controle da asma. Condutas frente aos problemas priorizados. Materiais educativos sobre asma e dispositivos inalatórios. Habilidades de comunicação. Documentação do processo de cuidado.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Registro do atendimento simulado em prontuário e preenchimento de algoritmo sobre as etapas do serviço.

BLOCO 4

PREPARAÇÃO DA CAMPANHA DA ASMA

OBJETIVO GERAL

Planejar a campanha da asma em nível local, segundo o modelo nacional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste bloco, o participante deverá ser capaz de:

1. Analisar criticamente projetos de campanha de asma.
2. Planejar uma campanha da asma, no cenário de prática profissional local, segundo o modelo da campanha nacional.
3. Compreender como participar da campanha nacional da asma.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Parte 1: Resgate dos projetos elaborados no momento a distância e autoinstrucional	1
Parte 2: Apresentação do modelo da campanha nacional	2 e 3
Parte 3: Planejamento do projeto que será executado no momento vivencial	2 e 3
Parte 4: Apresentação e documentação do projeto de campanha que será executado no momento vivencial (avaliação da performance)	2 e 3
Parte 5: Encerramento do momento presencial	-

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aula expositiva dialogada, discussão em grupo, ensino baseado em projetos, explanação dialogada e *feedback* avaliativo.

MATERIAIS DE APOIO

Projetos elaborados no momento a distância e autoinstrucional, modelo padrão do projeto nacional, materiais educativos, protocolos de atendimento, prontuário do paciente e documento de encaminhamento.

EMENTA

Modelo padrão do projeto nacional com vistas à prestação dos serviços de rastreamento e educação em saúde. Elaboração de projeto de campanha de asma aplicada no cenário de prática profissional local.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Construção do projeto para a campanha da asma aplicada no cenário de prática profissional local (individual, dupla ou em grupo).

4

CAMPANHA DA ASMA: DESCRIÇÃO DO MOMENTO VIVENCIAL

Este momento contemplará a execução da campanha planejada no momento presencial, que inclui o atendimento do paciente e compilação dos dados. Participarão do momento vivencial os aprovados nos dois primeiros momentos do curso (a distância e autoinstrucional, e presencial) e que aceitarem cumprir as regras protocolares.

OBJETIVO GERAL

Praticar o atendimento de pessoas com suspeita de asma ou diagnóstico confirmado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Executar a campanha planejada no momento presencial.
2. Documentar o processo de cuidado.
3. Compilar e enviar dados referentes a pacientes atendidos durante a campanha.

TEMA DA AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEMPLADOS
Parte 1: Execução das etapas pré-campanha	1 e 2
Parte 2: Execução do atendimento à população (avaliar o controle da asma, conduzir o rastreamento da doença e promover a educação em saúde)	1 e 2
Parte 3: Execução das etapas pós-campanha (envio dos dados)	3

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aprendizagem baseada em projeto e integração ensino-serviço-comunidade.

MATERIAIS DE APOIO

Projeto de campanha elaborado no momento presencial, materiais educativos, protocolos de atendimento, prontuário do paciente, documento de encaminhamento, entre outros.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

Atender no mínimo 3 (três) pacientes e enviar os dados dos atendimentos conforme orientação do facilitador.

5 AVALIAÇÃO

Segundo Panúncio-Pinto e Troncon (2014), a “avaliação” é compreendida como qualquer atividade em que é possível registrar, de maneira planejada e sistemática, as evidências de aprendizagem. Serão realizados os seguintes tipos de avaliação de aprendizagem:

5.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Esse tipo de avaliação será adotado no Bloco 1, do momento a distância e autoinstrucional. Essa avaliação é caracterizada por ser uma avaliação inicial e tem como objetivo identificar, como o participante se encontra em relação aos conteúdos que serão trabalhados (SCRIVEN, 1967; HAYDT, 2008; SOUZA, 2012).

1. A avaliação contemplará todo o conteúdo abordado nos dez módulos do momento a distância e autoinstrucional.
2. A avaliação consistirá de 30 questões de múltipla escolha, com quatro afirmativas cada, e apenas uma opção correta a ser marcada em cada questão.
3. O participante terá 2 (duas) tentativas para a realização da avaliação.
4. Para cada tentativa de realização da avaliação, haverá um tempo limitado de 120 minutos para a sua conclusão.
5. As tentativas de realização da avaliação incluem: a realização incompleta do teste devido à instabilidade da rede de internet e tempo excedido.
6. A cada nova tentativa, as alternativas serão atualizadas de forma aleatória com base no banco de questões.
7. Será considerado, como nota final, o melhor resultado obtido pelo participante entre todas as tentativas realizadas.

5.2 AVALIAÇÕES FORMATIVAS

Esse tipo de avaliação será adotado nos momentos do curso a distância e autoinstrucional, e presencial. Caracterizada por ser processual, ela tem a função de fornecer um *feedback* construtivo, informativo e contínuo, com o propósito de aperfeiçoar as competências almejadas. Os facilitadores utilizarão instrumentos avaliativos, como *checklist*, para traçar um diagnóstico sobre a aprendizagem e destacar pontos de melhorias por meio de *feedback* imediato, permitindo assim que mudanças sejam propostas ao longo do processo pedagógico. Destaca-se que durante essas avaliações, não serão atribuídas notas/conceitos (SCRIVEN, 1967; BLOOM et al., 1983; HAYDT, 2008; SOUZA, 2012). A seguir, encontram-se as descrições das avaliações formativas realizadas e os momentos onde elas ocorrem.

DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO	MOMENTO A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL	MOMENTO PRESENCIAL	MOMENTO VIVENCIAL
Autoavaliação da conduta frente aos casos clínicos virtuais	X	-	-
Avaliação dos mapas conceituais	-	X	-
Quiz	-	X	-
Avaliação das técnicas de uso dos dispositivos inalatórios e da capacidade respiratória	-	X	-
Avaliação da identificação e classificação dos dispositivos inalatórios	-	X	-
Apresentação do espaçador confeccionado	-	X	-
Avaliação da percepção sobre a qualidade do curso	X	X	X

5.2.1 Casos clínicos virtuais

Durante os módulos 2, 3, 8 e 9, serão apresentados casos clínicos virtuais e propostas de atividades, que após serem resolvidas, deverão fazer o *upload* na plataforma Edu.farma.

5.2.2 Mapas conceituais

Mapas conceituais são propostos como uma estratégia potencialmente facilitadora de uma aprendizagem significativa, compreendem diagramas que indicam relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos (MOREIRA, 2010).

Será solicitado nos módulos 1, 4, 5 e 7, do momento a distância e autoinstrucional, que os participantes elaborem mapas conceituais e façam o *upload* dos arquivos na plataforma Edu.farma.

Posteriormente, os mapas conceituais deverão ser levados para o momento presencial, com o intuito de servir de subsídio para a atividade em grupo. A revisão do momento a distância e autoinstrucional se consolidará por meio da apresentação e avaliação da qualidade dos mapas construídos.

5.2.3 Quiz

O Quiz é considerado um jogo pedagógico prático, que é estruturado no formato de perguntas rápidas e objetivas, tendo como finalidade a fixação de conteúdos e a memorização de situações apresentadas. Geralmente, esse modelo é apresentado em formato de múltipla escolha (BASTOS E OLIVEIRA, 2020). Assim, será realizado um Quiz com os conteúdos abordados nos módulos: 2, 3, 6, 8, 9 e 10 do momento a distância e autoinstrucional.

5.2.4 Técnicas de uso dos dispositivos inalatórios e da capacidade respiratória

A avaliação se dará utilizando *checklist* contendo as etapas das técnicas de uso dos dispositivos inalatórios.

5.2.5 Identificação e classificação dos dispositivos inalatórios

O facilitador avaliará a capacidade do participante para identificar cada modelo de dispositivo inalatório e classificá-lo em seu grupo correspondente.

5.2.6 Confeção de espaçadores

Será solicitado ao participante a confeção de espaçador caseiro no módulo 6, do momento a distância e autoinstrucional. Esse deverá ser apresentado no momento presencial.

5.2.7 Avaliação da percepção sobre a qualidade do curso

Ao término das atividades de cada momento, será disponibilizado formulário para a avaliação do curso.

Essa avaliação será composta pela caracterização do perfil dos participantes e da sua percepção acerca da qualidade do curso. A resposta, além de fundamental para os organizadores conhecerem as impressões dos participantes sobre o curso, é obrigatória por ser requisito de aprovação.

5.3 AVALIAÇÕES SOMATIVAS

Esse tipo de avaliação será adotado nos três momentos do curso: a distância e autoinstrucional, presencial e vivencial. Ela será realizada ao final do período de aprendizagem ou em um determinado ponto específico do curso. O participante recebe, por meio de critérios preestabelecidos, um *feedback* sobre o alcance dos objetivos, sendo possível atribuir conceitos ou notas que refletem seu desempenho. Tais notas/conceitos subsidiarão a tomada de decisão sobre a progressão do participante no curso, refletindo em sua aprovação ou reprovação. Destaca-se que essa avaliação pode coexistir com outras modalidades avaliativas (SCRIVEN, 1967; BLOOM et al., 1983; HAYDT, 2008; SOUZA, 2012).

A seguir, encontram-se as descrições das avaliações formativas realizadas e os momentos onde elas ocorrem.

DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO	MOMENTO A DISTÂNCIA E AUTOINSTRUCIONAL	MOMENTO PRESENCIAL	MOMENTO VIVENCIAL
Avaliação final do conhecimento do participante	X	-	-
Avaliação da documentação do atendimento simulado	-	X	-
Avaliação do algoritmo elaborado	-	X	-
Avaliação da elaboração do projeto de campanha	-	X	-
Avaliação da execução do projeto de campanha	-	-	X

5.3.1 Avaliação final do conhecimento do participante

O participante, após assistir a todas as videoaulas e acessar todo o material do curso, responderá a avaliação escrita na plataforma Edu.farma. Para tal, deve levar em consideração as seguintes informações:

1. A avaliação contemplará todo o conteúdo abordado nos seis módulos de aulas teóricas e no material complementar disponibilizado.
2. A avaliação constará de 30 questões de múltipla escolha do banco de questões, com quatro afirmativas cada, e apenas uma opção correta a ser marcada como resposta.
3. O participante terá 3 (três) tentativas de obtenção do aproveitamento de 60% nessa avaliação (acerto mínimo de 18 questões).
4. Para cada tentativa de realização da prova, haverá um tempo limitado a 120 minutos para a sua conclusão. As tentativas englobam: a realização incompleta do teste devido à instabilidade da rede de internet, tempo excedido e obtenção de escore inferior a 60% (acerto mínimo de 18 questões).
5. A cada nova tentativa, as alternativas serão atualizadas de forma aleatória.
6. Será considerada, como nota final, o melhor resultado obtido pelo participante entre todas as tentativas realizadas.

5.3.2 Avaliação da documentação do atendimento simulado

O facilitador avaliará por meio de *checklist*, durante a simulação de atendimento, a qualidade da documentação elaborada durante o rastreamento da asma/avaliação do controle da asma, priorização de problemas identificados e definição de condutas.

5.3.3 Avaliação do algoritmo elaborado

O facilitador avaliará a capacidade dos participantes, de elaborarem um algoritmo de decisões para o rastreamento da asma/avaliação do controle da asma, priorização de problemas identificados e definição de condutas.

5.3.4 Elaboração de projeto de campanha

A partir de um modelo estruturado de projeto da campanha nacional, o participante idealizará uma campanha da asma para ser realizada em seu cenário de prática profissional.

5.3.5 Avaliação da execução do projeto de campanha no momento vivencial

O participante deverá executar a campanha em seu local de prática profissional e atender no mínimo três pacientes. Após a campanha, será necessário enviar os dados coletados referentes aos atendimentos realizados.

5.4 CERTIFICAÇÃO

Para ser considerado aprovado e receber a certificação do curso “Cuidado farmacêutico à pessoa com asma - Educação e rastreamento em saúde”, o participante deverá:

- Ter realizado todos os módulos do momento a distância e autoinstrucional e marcado no sistema a conclusão de cada aula.
- Ter preenchido o formulário de avaliação diagnóstica.
- Ter preenchido o formulário de avaliação da percepção sobre a qualidade do curso.
- Anexar na plataforma e/ou nos formulários as atividades obrigatórias exigidas.
- Ter 100% de participação no momento presencial (16 horas).
- Ter rendimento de pelo menos 60% nas avaliações somativas.

5.5 EMISSÃO DO CERTIFICADO

Após o cumprimento de todos os itens acima, o certificado on-line será disponibilizado para download no ambiente virtual restrito ao participante, na plataforma Edu.farma.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. **Design de aprendizagem com uso de Canvas - Trahentem**. São Paulo: DVS Editora, 2016. 164 p. ISBN 978-85-8289-137-7.
- BAHADORI, K.; DOYLE-WATERS, M. M.; MARRA C.; LYND, L.; ALASALY, K.; SWISTON, J.; FITZGERALD, J. M. Economic burden of asthma: a systematic review. **BMC Pulm Med**. 2009 May 19;9:24. doi: 10.1186/1471-2466-9-24. PMID: 19454036; PMCID: PMC2698859.
- BASTOS, L. C. S.; OLIVEIRA, L. da S. Quiz como ferramenta motivacional e avaliativa no ensino-aprendizagem de química. In: **SEMOC - Semana de Mobilização Científica: Envelhecimento em tempos de pandemias**; 2020. Universidade Católica do Salvador.
- BLOOM, B. et al. **Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar**. Trad. Lilian Rochlitz Quintão; Maria Cristina Fioratti Florez; Maria Eugênia Vanzolini. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.
- CANÇADO, J. E. D., PENHA, M., GUPTA, S., LI, V. W., JULIAN, G. S., MOREIRA, E. de S. (2018). Respira project: Humanistic and economic burden of asthma in Brazil. **Journal of Asthma**, 56(3), 244-251. <https://doi.org/10.1080/02770903.2018.1445267>
- FEDERAÇÃO FARMACÊUTICA INTERNACIONAL. **FIP, uma chamada para a ação: mobilizar os farmacêuticos em nossas comunidades para mitigar o impacto da poluição do ar na saúde**. [S.l.], 2021. 7 p.
- HAYDT, R. C. **Avaliação do processo de Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION (FIP). **Knowledge and skills reference guide for professional development in chronic respiratory diseases**. [S.l.], 2022a. 22 p. Disponível em: <https://www.fip.org/file/5231>. Acesso em: 06 nov. 2023.
- _____. **Chronic respiratory diseases: a handbook for pharmacists**. [S.l.], 2022b. 103 p. Disponível em: <https://www.fip.org/file/5230>. Acesso em: 06 nov. 2023.
- MOREIRA, M. A. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo: Centauro Editora, 2010.
- PANÚNCIO-PINTO, M. P.; TRONCON, L. E. de A. Avaliação do estudante – aspectos gerais. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 314-323, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86684/89705>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- SCRIVEN, M. **The methodology of evaluation: perspectives on curriculum evaluation**. AERA Monograph Series on Curriculum Evaluation, nº 1. Chicago: Rand Mc-Nally, 1967.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**: publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Brasília, v. 46, n. 1, p. e20190307, 2020. Disponível em: <http://www.jornaldepneumologia.com.br/details-suppl/105>. Acesso em: 20 ago. 2021.
- SOUZA, A. M. L. Avaliação de Aprendizagem no Ensino Superior: aspectos históricos. **Revista Exitus**, v. 2, n. 1, p. 231-254, 2012.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Asthma**. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/asthma>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- _____. **Follow-up to the Political Declaration of the high-level meeting of the General Assembly on the prevention and control of non-communicable diseases**. [S.l.], 2013. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA66/A66_R10-en.pdf?ua=1. Acesso em: 20 ago. 2021.

ANEXO A - DAS RESPONSABILIDADES

Do Conselho Federal de Farmácia

- Divulgar o curso.
- Elaborar e disponibilizar os módulos a distância e autoinstrucionais na plataforma Edu.farma para a inscrição gratuita dos farmacêuticos regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia ([https:// edufarma.cff.org.br](https://edufarma.cff.org.br)) e estudantes do último ano do curso de Farmácia.
- Disponibilizar os materiais do momento a distância e autoinstrucional do curso.
- Planejar a oferta de vagas para o momento presencial a partir dos aprovados no momento a distância. A oferta, inicialmente, será para as capitais dos estados e, eventualmente, para as macrorregiões, desde que exista o número mínimo de 30 participantes aprovados no momento a distância e autoinstrucional.
- Desenvolver e realizar as atividades do momento presencial e coordenar a sua aplicação.
- Buscar parceria para viabilizar a disponibilização de placebos para o momento presencial.
- Fornecer, de forma compartilhada com os parceiros, material para a realização das atividades do momento presencial.
- Disponibilizar recursos para custeio das passagens e diárias dos professores.
- Fornecer o certificado digital aos aprovados no curso, por meio da plataforma Edu.farma.
- Planejar, desenvolver e coordenar a campanha de asma em nível nacional.
- Divulgar os resultados do curso e da campanha.
- Fazer a gestão do curso.

Dos parceiros locais para a momento presencial

- Divulgar o curso.
- Contatar previamente os matriculados, no momento presencial, para confirmar a presença e reforçar a importância de cumprimento do horário planejado, e a necessidade de levar as atividades realizadas no módulo a distância e autoinstrucional.
- Receber e enviar pelos correios os materiais que serão reutilizados pelas próximas turmas, e enviar para o CFF as fichas de avaliação preenchidas e demais documentos relacionados ao curso.

- Disponibilizar, para a realização do momento presencial, local com recursos audiovisuais (caixa de som, projetor, computador, etc.) em pleno funcionamento, além de iluminação, internet, sanitários, água para consumo individual e assentos confortáveis e com dimensão adequada, seguindo protocolos de acessibilidade e segurança.
- Fornecer os materiais informados pela coordenação do curso para atender turma com no mínimo 30 participantes.
- Fornecer pessoal para apoio às atividades, como recepção dos participantes, acolhimento e atendimento às demandas dos professores, e à garantia da limpeza e organização.
- Garantir que todos os materiais e recursos necessários à realização do momento presencial estejam disponíveis.
- Realizar o descarte adequado dos resíduos gerados no momento presencial.
- Apoiar a campanha nacional da asma (divulgação e operacionalização).

Dos educadores

- Assinar o termo de “Termo de cessão de uso de imagem” e a “Declaração de Transferência de direitos autorais”.
- Executar as atividades solicitadas durante o desenvolvimento do curso com comprometimento.
- Apoiar o desenvolvimento das videoaulas, slides de apoio, roteiro para gravação, lista de materiais complementares, conteúdo teórico para publicações e questões para o processo de avaliação.
- Manter-se atualizado e sugerir, sempre que necessário, ajustes nos conteúdos e nos objetos de aprendizagem desenvolvidos para o curso.
- Validar os materiais pedagógicos produzidos.
- Acolher os participantes de forma respeitosa e valorizar o fato de eles já terem superado a primeira etapa do curso.
- Cumprir com as normas de biossegurança.
- Conhecer o termo “Compromisso Pedagógico Compartilhado”, assinado pelos participantes do curso.
- Conhecer a proposta pedagógica do curso.
- Realizar e ser aprovado no momento a distância e autoinstrucional do curso.

- Compreender as atividades propostas no manual do facilitador para aplicação no momento presencial e sugerir atualizações ao longo do processo de aplicação do curso.
- Cumprir o horário e demais itens constantes no planejamento das atividades.
- Orientar a equipe local sobre a dinâmica do momento presencial.
- Realizar as avaliações propostas para o momento presencial.
- Registrar as notas e os conceitos dos participantes.
- Zelar pela segurança dos participantes do curso durante as atividades.

Dos farmacêuticos participantes do curso

- Assinar o termo de “Compromisso Pedagógico Compartilhado” e o “Termo de cessão de uso de imagem”.
- Arcar com os custos e recursos referentes ao acesso à internet móvel, deslocamento, alimentação, estadia, entre outros relacionados às necessidades para a participação no curso, bem como à infraestrutura tecnológica individual (ex.: smartphone, tablet ou notebook) necessária ao acesso e utilização da plataforma Edu.farma.
- Iniciar a avaliação do momento a distância e autoinstrucional, somente, quando tiver tempo disponível para realizá-la integralmente, pois não é possível interrompê-la para continuar em outro momento. Jamais feche a tela para checar outras mídias, pois pode gerar interrupção do teste e perda de uma das tentativas de prova.
- Ter ciência de que a matrícula no momento presencial, só poderá ser realizada caso tenha sido aprovado no momento a distância e autoinstrucional com desempenho mínimo de 60%.
- Matricular no momento presencial do curso, somente quando puder comparecer. Ter ciência de que poderá matricular-se no máximo 3 (três) vezes.
- Planejar sua participação previamente, a fim de cumprir integralmente a carga horária do momento presencial.
- Cumprir estritamente o horário estabelecido para cada atividade. As oficinas presenciais planejadas possuem horários determinados e avaliações a cada etapa, os quais terão impacto na nota do curso e aprovação do participante.
- Levar para o módulo presencial o espaçador confeccionado no módulo a distância e autoinstrucional e os mapas conceituais produzidos.
- Levar para o módulo presencial, caneta esferográfica azul ou preta e adicionalmente uma vermelha, bem como lápis ou lapiseira para a realização das atividades avaliativas do curso durante o momento presencial.

ANEXO B - CURRÍCULO DOS AUTORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

- **Agnes Nogueira Gossenheimer**

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7121458935229774>

- **Dyego Souza Anacleto de Araújo**

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5120426619544250>

- **Gabriel Rodrigues Martins de Freitas**

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9805099470985979>

- **Giselle de Carvalho Brito**

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0432751118102432>

- **Hágabo Mathyell Silva**

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7544165390749637>

- **Josélia Cintya Quintão Pena Frade**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1858719259610446>

- **Juliana Soprani**

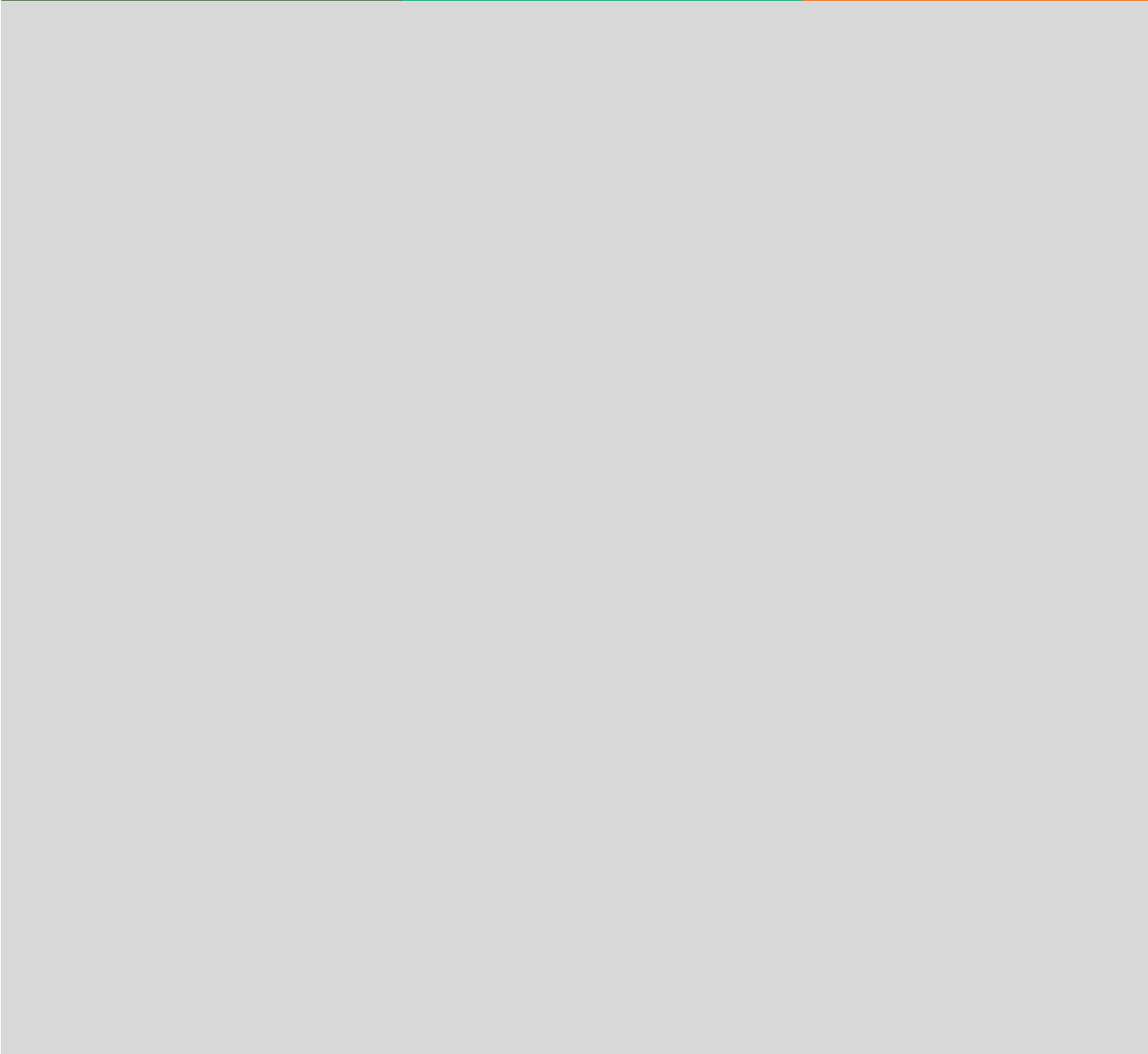
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7947642649599852>

- **Mariana Martins Gonzaga do Nascimento**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4157162836464120>

- **Wellington Barros da Silva**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9898144580698933>





SHIS QI 15 - Lote L - Lago Sul - CEP: 71635-615 - Brasília/DF

www.cff.org.br



/conselhofederaldefarmacia